



“Peixinho é fixe” diz o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa. A comprovar certamente no concerto que este grupo realizará no Museu Nacional da Música em torno da obra de Jorge Peixinho (1940-1995), um dos mais importantes compositores portugueses do século XX. A entrada é livre.

O GMCL (Grupo de Música Contemporânea de Lisboa) foi fundado na Primavera de 1970 por Jorge Peixinho com colaboração de alguns músicos portugueses, entre eles Clotilde Rosa, Carlos Franco e António Oliveira e Silva, que desde há algum tempo trabalhavam em conjunto para a realização de uma série de concertos na Fundação Calouste Gulbenkian.

A sua primeira apresentação pública teve lugar no Festival de Sintra desse mesmo ano, mantendo desde então uma constante regularidade nas suas apresentações no País assim como a realização de diversas gravações para a Radiodifusão Portuguesa e RTP. Logo em 1972 teve a sua primeira deslocação ao Estrangeiro, participando no Festival de Arte Contemporânea de Royan.

Nos finais dos anos 70, foi-lhe atribuído um subsídio pela Secretaria de Estado da Cultura, para a realização de concertos e sessões de animação musical em várias localidades da província. Gravou para as Tribunas Internacionais de Compositores de 1975 e 1976 as seguintes obras de Compositores portugueses: Recitativo IV de Jorge Peixinho, Momento I de Constança Capdeville, Diálogos de Filipe Pires e Encontro de Clotilde Rosa.

O grupo colaborou também na gravação em disco da obra CDE e Quatro Estações de Jorge Peixinho, assim como na gravação de um disco com obras de Compositoras Portuguesas. Colaborou ainda em várias obras originais para teatro, cinema e mix-media.

Paralelamente realizou outros concertos extra-festivais, colóquios e master-classes em Portugal e estrangeiro, levando a Cultura Portuguesa além fronteiras.

Em Portugal colaborou regularmente nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, levando ao palco as últimas criações de compositores nacionais, interpretando também obras de Compositores das mais diversas latitudes, de acordo com os projetos específicos de cada concerto.

Em 1991 foi distinguido com a medalha de Mérito Cultural atribuída pela Secretaria de Estado da Cultura. Participou em 1998 na primeira edição do Festival Internacional de Músicas Contemporâneas, organizado pelo Teatro Nacional de S. Carlos, tendo sido dirigido por José Ramón Encinar. Ainda nesse ano gravou um CD com obras de Clotilde Rosa.

Ao longo dos seus mais de 40 anos de existência, o GMCL efectuou concertos em numerosos países, apresentando-se em vários Festivais de Música Contemporânea, nomeadamente em Londres, Trieste, Amsterdão, Bamberg, Bayreuth, Belo Horizonte, Bruxelas, Madrid, Nice, Roterdão, Santos, São Paulo, Sevilha, Siena, Turim, Varsóvia e Zagreb. Em Portugal, destaca-se a sua participação regular nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, em Lisboa, e ainda nos Festivais do Estoril e de Coimbra, Europália 91, Teatro Nacional de S. Carlos, entre outros.

Recentemente o GMCL tem-se apresentado nas principais salas do país, como o CCB, Casa da Música e Culturgest, Serralves e São Luiz Teatro Municipal.

Em 2011 o GMCL apresentou-se em Londres no Barbican Center e no Royal College of Music e ainda no festival de Música Contemporânea de Acqui Terme (Itália), em 2012 na Radio Slovenica em Ljubljana (Eslovénia), no festival TRIESTE PRIMA em Trieste (Itália), em 2013 no CHIESA MONUMENTALE DI SANTA CHIARA, CAGLIARI, Itália, em 2014 no FESTIVAL 5 GIORNATE, Milão, Itália, em 2015 na 28th MUSIC BIENNALE ZAGREB, na Croácia e no CLARINET FEST, Madrid, Espanha e em 2016 no Festival SUSA, Nastedved na Dinamarca.

A discografia do GMCL inclui diversas obras de Jorge Peixinho dirigidas pelo próprio compositor e por outros maestros. O Grupo gravou ainda obras de outros compositores portugueses, nomeadamente, também, para a Tribuna Internacional de Compositores. Colaborou ainda em várias obras originais para teatro, cinema e multimédia.

Tendo como objetivo principal divulgar obras de autores portugueses contemporâneos, com incidência na obra de Jorge Peixinho, o GMCL, apoiado pelo Ministério da Cultura, desenvolve desde 2000 um projeto de encomendas de obras a compositores e respetiva apresentação e divulgação.

Os últimos CDs do GMCL com obras de Jorge Peixinho, editados em 2006, 2010 pela editora catalã La Mà de Guido, receberam o aplauso da crítica especializada portuguesa e internacional.

Em Novembro de 2012 editou o CD "Caminhos de Orfeu" com obras encomendadas pelo GMCL ao abrigo do apoio da DGArtes pela editora catalã La Mà de Guido. Em Dezembro de 2016 editou o CD "Jorge Peixinho" ao abrigo do apoio da DGArtes pela editora catalã La Mà de Guido.

PROGRAMA

Canto da Sibila
Cl, Pno e Perc

Leves Véus Velam... (Com Direção)
Sop, Fl, Vla, Hrp, Perc

Remake
Fl, Hrp, Pno, Vc

Lhanto por Mariana (Com Direção)
Mezzo, Fl, Cl, Vln, Vla, Vlc, Pno

Ulivi Aspri e Forti II (Com direção)
Voz, Fl, Cl, Trp, Harpa, Guit, Vla e Vlc

Sinenonime

(Instrumentação variável)

(Com a participação de alunos)

Maestro

Pedro Neves

Intérpretes

Voz – Susana Teixeira

Piano – Cândido Fernandes

Flauta – João Pereira Coutinho

Violino – José Sá Machado

Harpa – Ana Castanhito

Violeta – Ricardo Mateus

Clarinete – Luís Gomes

Violoncelo – Jorge Sá Machado

Percussão – Fátima Juvandes

Guitarra – Paulo Amorim

Trompete - Hugo Ribeiro

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados